

**ESTUDO DO GÊNERO DISCURSIVO MEME
EM PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM E DOS MULTILETRAMENTOS**

LOPES, J. M.[1]; KRAEMER, M. A. D.[2].

Este estudo focaliza a análise de gêneros discursivos que assumem novas formas de circulação continuamente, especialmente nas esferas digitais. Entre essa diversidade nas redes, os memes ganham destaque por serem enunciados multimodais que articulam múltiplas semioses. Além disso, essas práticas sociais são marcadas pelo humor, pela crítica e ironia, expressando posicionamentos ideológicos e ressignificando discursos do cotidiano com leveza, mas também com densidade argumentativa. Nesse sentido, a pergunta que norteia o trabalho questiona em que medida os memes resultantes do esquete Tigas e os 300 de Esparta (Ventura, 2023) apresentam novos significados e sentidos conforme as diferentes intencionalidades em sua disseminação nas redes sociais. Assim, a ênfase da análise está para meme Um pouco mais que é uma derivação do esquete “Tigas e os 300 de Esparta” (2019), criado pelo humorista Thiago Ventura, amplamente disseminado nas redes sociais, principalmente, no ano de 2023. Delimita-se como corpus, um desses memes, resultante do esquete referido, o qual é analisado com base na dimensão contextual e linguístico-semiótica do gênero discursivo. Dessa forma, o objetivo geral é analisar os pressupostos teóricos relativos aos estudos dialógicos da linguagem e dos multiletramentos, a fim de compreender, por meio do estudo do gênero, em que medida esse meme estudado replica e (re)significa o esquete em questão, de forma a materializar diferentes intencionalidades em sua disseminação. Os objetivos específicos são: a) estudar a teoria dialógica da linguagem sobre os gêneros discursivos; b) pesquisar a natureza constitutiva e orgânica do gênero meme, em suas especificidades multissemióticas; c) Investigar a dimensão contextual e linguístico-semiótica do meme selecionado, resultante do esquete Tigas e os 300 de Esparta (2019). O estudo desta pesquisa acontece pelo interesse em analisar o gênero discursivo meme e como ocorre sua disseminação nas redes sociais, visando a compreender as abordagens da linguagem digital, sob a perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2016 [1979]; Volóchinov, 2018 [1929]) e dos multiletramentos (Rojo; Moura, 2019). Essa pesquisa procura compreender em que medida o meme decorrente do esquete apresenta novos significados na circulação nas redes sociais. O percurso metodológico caracteriza-se como teórico, fundamentado na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2016[1976]; 2003[1979]; Volóchinov, 2018[1929]) e nos multiletramentos (Rojo; Moura, 2019; Rojo; Barbosa, 2015), de cunho qualitativo-interpretativo, de acordo com a Linguística Aplicada – LA (Moita Lopes, 2006; Kleiman; Vianna; De Grande, 2019), com fins explicativos (Severino, 2007; Lima, 2008). A geração de dados acontece por documentação indireta, bibliográfica e documental e o método de análise principal é o dialético, uma vez que seu foco é no processo e não somente nos resultados, tendo como procedimentos secundários o método histórico e comparativo. A partir da análise do enunciado que serve de ilustração deste estudo, percebe-se que esse gênero representa a circulação de um tipo específico de conteúdo na *Internet*, ao revelar o funcionamento dos memes

[1] Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, 9ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*, Paraná. jamilylopes1695@gmail.com

[2] Márcia Adriana Dias Kraemer. Professora do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura e do Curso de Programa de Pós-Graduação de Estudos Linguísticos - PPGEL. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Ediple.UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza* e *Campus Chapecó*. marcia.kraemer@uffs.edu.br

como unidades culturais que se propagam por meio da repetição e da adaptação, conforme proposto por Dawkins (2007) e posteriormente desenvolvido por Blackmore (1999). Tais unidades culturais, ao serem imitadas e compartilhadas em novos contextos, ganham vida própria e se tornam ferramentas de comunicação interpessoal.

Palavras-chave: Ensino de Língua Materna. Estudos Dialógicos da Linguagem. Gêneros Discursivos. Meme.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Origem: Ensino.

[1] Acadêmica do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, 9ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*, Paraná. jamilylopes1695@gmail.com

[2] Márcia Adriana Dias Kraemer. Professora do Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura e do Curso de Programa de Pós-Graduação de Estudos Linguísticos - PPGEL. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Ediple.UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza* e *Campus Chapecó*. marcia.kraemer@uffs.edu.br